

Adel El Tasse

TEORIA DA PENA

**PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE E MEDIDAS
COMPLEMENTARES: UM ESTUDO CRÍTICO À LUZ DO
ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

2003

Juruá Editora

Curitiba

Visite nosso *site* na Internet

www.jurua.com.br

e-mail:

editora@jurua.com.br

Fotos da capa: tiradas pelo autor.

ISBN: 85-362-0584-9



Matriz / Curitiba: Av. Munhoz da Rocha, 143 - Juvevê
CEP: 80.035-000 - Fone: (0--41) 352-3900 - Fax: 252-1311

Editor: José Emani de Carvalho Pacheco

Tasse, Adel El.

T212 Teoria da pena./ Adel El Tasse./ Curitiba: Juruá, 2003.
220p.

1. Pena – Teoria. I. Título.

CDD 345.0773

CDU 343.1

00224

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
 PARTE I – ASPECTOS GERAIS SOBRE O PENSAMENTO PUNITIVO	
1. HISTÓRIA PENAL: APONTAMENTOS	21
1.1 Períodos primitivo e antigo	21
1.2 Período do Direito Penal do terror.....	28
1.3 Período humanitário	31
1.4 Escolas e tendências penais.....	38
1.4.1 Escola Clássica	38
1.4.2 Escola Positiva.....	44
1.4.3 Tendência contemporânea	48
1.5 Legislação penal no Brasil: síntese histórica	50
2. FINS E FUNDAMENTOS DA SANÇÃO PENAL	65
2.1 Teorias absolutas de retribuição ou retribucionistas.....	66
2.2 Teorias relativas (utilitárias ou utilitaristas).....	68
2.3 Teorias mistas, ecléticas ou unificadoras	73
3. QUESTÃO CONSTITUCIONAL: VEDAÇÕES AO PODER PUNITIVO ESTADO	77
3.1 Considerações Gerais.....	77
3.2 Pena de morte	78
3.3 Pena de caráter perpétuo	90
3.4 Banimento	92
3.5 Trabalhos forçados	95
3.6 Penas cruéis.	96

**PARTE II – PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE E MEDIDAS
COMPLEMENTARES: ANÁLISE ESPECÍFICA**

1. PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE	103
1.1 Sistemas penitenciários	104
1.2 Pena privativa de liberdade no Brasil: estruturação	111
1.3 Problemas penitenciários que têm conduzido à desestabilização do sistema	133
2. ALGUMAS MEDIDAS COMPLEMENTARES À PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE	145
2.1 Introdução	145
2.2 Experiência de Nova Iorque	149
2.3 Crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa: adoção ampla de políticas alternativas	152
2.4 Prisão domiciliar	157
2.5 Suspensão da permissão ou autorização para dirigir veículos automotores	158
2.6 Reparação voluntária do dano à vítima	160
2.6.1 Idéia geral da reparação voluntária do dano à vítima	160
2.6.2 Funcionamento da reparação voluntária à vítima	164
2.6.3 O princípio da aplicação universal e a reparação simbólica	168
2.6.4 Reparação parcial do dano, reparação parcelada do dano, não aceitação pela vítima da reparação e alteração no destino a ser dado à pena de multa e de perda de bens e valores	169
2.6.5 Críticas ao sistema proposto de reparação voluntária dos danos à vítima como integrante do sistema jurídico-penal	171
CONCLUSÕES.....	179
REFERÊNCIAS.....	181
ANEXOS.....	195
ÍNDICE ALFABÉTICO.....	215